

**14412 - Concepções e percepções agroecológicas: um estudo de caso com acadêmicos do curso de agronomia do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis**

*Agroecological Conceptions and perceptions: a case study with IFMT agronomy course students - Campo Novo do Parecis Campus.*

CAMPOS, Arnaldo Gonçalves de<sup>1</sup>; SANCHEZ, Sandra Barros<sup>2</sup>; ALBINO, Sirlei de Fátima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>IFMT - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus* Campo Novo do Parecis, e-mail: [agcampos76@yahoo.com.br](mailto:agcampos76@yahoo.com.br); <sup>2</sup>CTUR - Colégio Técnico da UFRRJ, e-mail: [sbsanchez2003@yahoo.com.br](mailto:sbsanchez2003@yahoo.com.br); <sup>3</sup>IFC - Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú, e-mail: [sirleialbino@ifc-camboriu.edu.br](mailto:sirleialbino@ifc-camboriu.edu.br) .

**Resumo**

O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar as concepções e percepções agroecológicas entre os acadêmicos do 6º semestre do curso de Agronomia do IFMT – *Campus* Campo Novo do Parecis, buscando compreender a relevância do tema para a formação profissional do agrônomo. A pesquisa foi executada em agosto de 2011, onde foi adotado o método de estudo de caso, associando dados quantitativos e qualitativos. O instrumento utilizado na coleta de dados foi questionário com questões semi-abertas. Da conclusão, destacam-se a ausência de uma conceituação teórica bem fundamentada em relação à abrangência da proposta agroecológica e uma boa percepção sobre a temática, ao manifestarem de forma geral uma grande preocupação com a questão da sustentabilidade na agricultura.

**Palavras-chave:** Ensino agrícola; Formação do agrônomo; Agroecologia.

**Abstract**

The present work had as objective to diagnostic the agroecological conceptions and perceptions among the 6 semester students of the IFMT agronomy course – *Campo Novo do Parecis Campus*, aiming to comprehend the relevance of the theme to the professional formation of the agronomist. The research was done in August 2011, where it was adopted the case study method, associating quantitative and qualitative data. The used instrument in the data collection was the questionnaire with semi- open questions. In the conclusion, it was evident the absence of a well based theory conceptualization in relation to the scope of the agroecological purpose and a good perception about the theme, pointing in a general way a huge worry with the sustainability question in the agriculture.

**Keywords:** Agricultural teaching, Agronomist formation, Agroecology.

**Introdução**

O atual modelo de desenvolvimento agrícola brasileiro tem sido bastante questionado ultimamente, pois tem como primazia o foco na maximização de lucros, considerando muito restritamente as dimensões sociais, éticas, culturais, bem como as questões ambientais da atividade. Para Jesus (1996), a maximização de lucros nem sempre foi compatível com a busca de soluções para as questões sociais e culturais e com a reprodutibilidade ecológica do sistema agrícola em longo prazo.

Diante de tal contexto, há de se entender que o trajeto regular para o processo de transição na agricultura perpassa pela formação do agrônomo. Sobre esse aspecto, Silveira Filho (2011) argumenta que existe um vínculo histórico de forte relação entre a formação do agrônomo e o processo de transformação da agricultura. Segundo o autor, não dá para tratar a formação do agrônomo e as mudanças pelas quais a mesma tem passado sem deixar de associá-las às transformações da agricultura.

Na opinião de Cavallet (1999), a agronomia, passados quase dois séculos de atuação no cenário agrário brasileiro, evoluiu muito como ciência, tem atendido às demandas que a originaram, mas não responde satisfatoriamente às novas demandas e continua agindo predominantemente como retaguarda dos setores dominantes que atuam no meio agrário.

Nesse contexto, a Agroecologia vem surgindo com a promessa de se oferecer bases científicas para se estabelecer o desenvolvimento rural sustentável. Na ótica dessa ciência, a agricultura é vista de forma sistêmica, portanto, a formação do agrônomo deve ser tratada numa perspectiva didática integralizadora do conhecimento. Assim, apresenta uma possibilidade de se redesenhar novos caminhos para a agricultura do presente e do futuro. Para Gliessman (2009), a Agroecologia proporciona o conhecimento e a metodologia necessários para desenvolver uma agricultura que é ambientalmente consistente, altamente produtiva e economicamente viável.

O objetivo desta pesquisa foi diagnosticar as concepções e percepções dos alunos do curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso, *Campus* Campo Novo do Parecis, sobre o tema Agroecologia.

### **Metodologia**

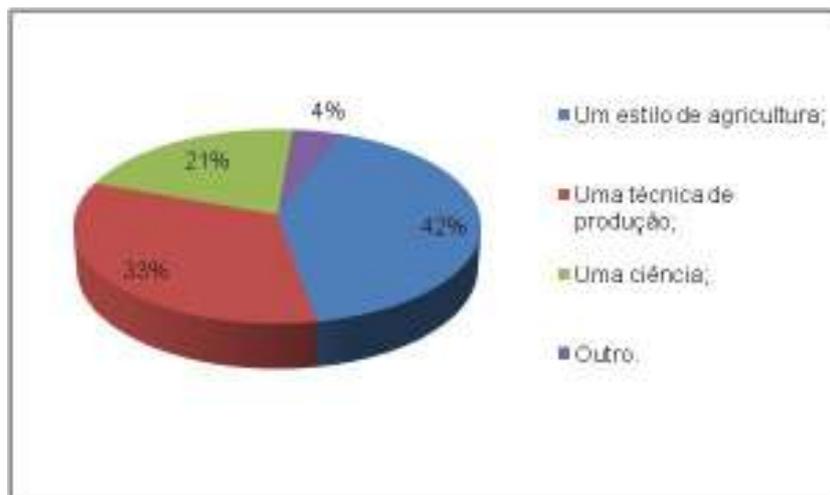
A pesquisa foi realizada com os alunos do 6º semestre do curso de agronomia do IFMT, *Campus* – Campo Novo do Parecis, em agosto de 2011. O procedimento de ingresso dos alunos na pesquisa ocorreu por meio de adesão voluntária após convite a toda a turma, sendo a população amostral composta por 24 alunos. O instrumento utilizado na coleta de dados foi o questionário com questões semi-abertas.

Quanto à classificação, a mesma se enquadra como pesquisa de investigação do tipo exploratória, com interação entre dados quantitativos e qualitativos (GIL, 2010). Em relação à estratégia de pesquisa, foi adotado o “*Estudo de Caso*”, pois para Yin (2010), tem sido recomendado por diversos autores para a elucidação de casos semelhantes.

### **Resultados e discussão**

Inicialmente os acadêmicos foram submetidos a um questionário com a finalidade de se diagnosticar suas concepções sobre o tema Agroecologia. Quando perguntados se já haviam ouvido falar sobre o termo Agroecologia, todos os alunos amostrados responderam que sim.

Quanto à concepção dos alunos sobre a definição conceitual do termo Agroecologia, são apresentadas algumas opções de escolhas e seus respectivos percentuais (Figura 01).



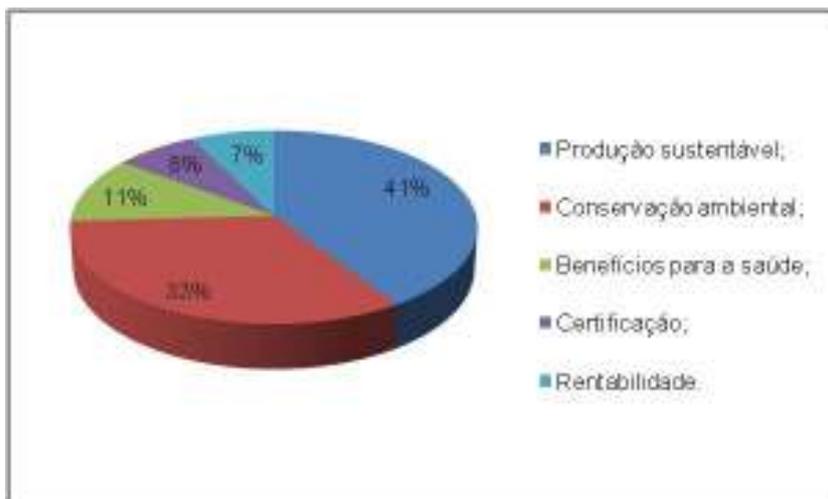
**Figura 01.** Resultado percentual relacionado ao conceito de Agroecologia na concepção dos alunos do 6º semestre do curso de agronomia do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis/turma/2009. Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

A partir dos resultados obtidos (figura 01), fica explícito que não existe uma concepção bem fundamentada quanto à aplicação conceitual do termo Agroecologia, gerando interpretações bastante distintas. Apenas 21 % dos alunos amostrados apontaram a Agroecologia enquanto ciência. Para Caporal e Costabeber (2004, p.06), em muitos casos essas distorções prejudicam o entendimento da Agroecologia enquanto “ciência que estabelece as bases para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis e de estratégias de desenvolvimento rural sustentável”.

Segundo Silva (2009), o enfoque agroecológico demanda a construção de uma nova postura teórico/metodológica por parte dos docentes na concepção da matriz curricular dos cursos, de forma que se possa formar profissionais que sejam agentes de desenvolvimento local sustentável, diferentemente da formação técnica vigente.

Foi questionado também aos alunos se na condição de futuros profissionais da área agrária os mesmos adotariam alguma prática agroecológica. As opções de resposta eram sim ou não, sendo que a escolha deveria ser justificada. De forma unânime 100% dos alunos amostrados responderam que adotariam sim. De acordo com os resultados expressos na (Figura 02), os alunos adotariam a prática agroecológica pelos seguintes motivos:

Dentre as justificativas apresentadas para a possibilidade de se adotar alguma prática agroecológica, figurou as seguintes afirmações: a) “Porque temos que atentar para o futuro, adotando alguma prática agroecológica estaremos pensando nas gerações futuras e utilizando nossos recursos de forma sustentável”; b) “Pelo fato de achar que a agricultura hoje é realizada de forma agressiva ao meio ambiente, principalmente em relação ao solo”; c) “Para que os alimentos, principalmente *in natura*, sejam mais saudáveis e livres de agrotóxicos”. De forma geral foi observado, portanto, entre os alunos houve uma preocupação em relação ao meio ambiente e a sustentabilidade agrícola.



**Figura 02.** Índices de justificativas para a possibilidade de se adotar alguma prática agroecológica, na concepção dos alunos do 6º semestre do curso de agronomia do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis/turma/2009. Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

### Conclusões

Foi observado que não há uma conceituação teórica bem fundamentada sobre a abrangência da proposta agroecológica entre os alunos, pois na maioria das respostas aos questionamentos foi dado maior ênfase à dimensão ecológica da Agroecologia, enquanto que a maioria dos autores discute essa ciência abordando os seus aspectos ecológicos, econômicos e sociais, culturais, políticos e éticos.

Outro fator bastante relevante levantado na pesquisa, foi o fato de que, apesar de se constatar que esses alunos não possuíam uma concepção bem formulada sobre a abrangência da Agroecologia, enquanto ciência, todos os acadêmicos envolvidos na pesquisa manifestaram uma boa percepção sobre a temática ao manifestarem de forma geral uma grande preocupação com a questão da sustentabilidade na agricultura. Fica, portanto, evidente que a formação profissional deve estar em processo de constante evolução, de modo que possa atender às novas demandas.

### Referências bibliográficas

- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004
- CAVALET, V. J. **A Formação do engenheiro agrônomo em questão: a expectativa de um profissional que atenda as demandas sociais do século XXI**. 1999. 133p. (Tese de Doutorado). USP, São Paulo, 1999.
- GIL, A. C. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 4. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2009. 658p.
- JESUS, E. L. **Perfil do profissional para atuar em Agroecologia: um novo desafio às escolas de ciências agrárias**. In: Federação dos estudantes de agronomia do Brasil. Formação profissional do agrônomo. Cruz das Almas: FEAB/CONFEA, 1996.
- SILVA, M. R. **A Formação do técnico em agropecuária do Colégio Agrícola Nilo Peçanha CANP/RJ: um estudo de caso sobre a interface com a Agroecologia**. 2009. 114p. (Dissertação de Mestrado). UFRRJ, Seropédica/RJ, 2009.

SILVEIRA FILHO, J.; SALES, F. J. M. de; HAGUETTE, A. **A Sustentabilidade da agricultura e o projeto formativo no curso de agronomia da Universidade Federal do Ceará.** Revista Extensão Rural, DEAER/PPGExR – CCR – UFSM, Ano XVIII, nº 21, jan./jun. de 2011.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.